

Artigo

Análise de Materiais Didáticos para Educação a Distância à luz da Pedagogia dos Multiletramentos

Analysis of teaching materials for Distance Education in the light of the Pedagogy of Multiliteracies

Análisis de materiales didáticos para la educación a distancia a la luz de la pedagogía de las multialfabetizaciones

Brunelly Félix Cordeiro¹
Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré²
Érica de Souza Silva³

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife-PE, Brasil

Resumo

Com o advento das tecnologias de informação e comunicação, foram identificadas na sociedade novas formas de se comunicar e relacionar. A educação é feita por meio da interação e, conseqüentemente, esses novos modelos de intercomunicação afetam o processo de ensino e aprendizagem. A Pedagogia dos Multiletramentos defende a multimodalidade e a multiculturalidade para um ensino que crie no discente o pensamento crítico e de independência na construção do seu aprendizado. Portanto, o estudo visa trazer o estado da arte acerca dos temas Pedagogia dos Multiletramentos, dos autores Cope e Kalantzis (2000), Rojo (2012); e Material Didático, com os autores Filatro e Cairo (2015), Hissa e Araújo (2020). A pesquisa tem o objetivo de analisar se existem características da Pedagogia dos Multiletramentos em materiais didáticos de disciplinas a distância de cursos de graduação da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Com isso, foi possível mapear e encontrar as áreas que mais enfatizam esse tema, assim como a área que está em deficiência na sua discussão. A partir desse estudo foi possível identificar as lacunas nas disciplinas analisadas quanto à utilização da Pedagogia dos Multiletramentos na construção do material didático.

Abstract

With the advent of information and communication technologies, new ways of communicating and relating were identified in society. Education is done through interaction and, consequently, these new models of intercommunication affect the teaching and learning process. The Pedagogy of Multiliteracies defends multimodality and multiculturalism for a teaching that creates in the student critical thinking and independence in the construction of their learning. Therefore, the study aims to bring the state of the art on the themes Pedagogy of Multiliteracies, by authors Cope and Kalantzis (2000), Rojo (2012); and Didactic Material, with the authors Filatro and Cairo

¹Mestre em Tecnologia e Gestão em EAD pelo PPGTEG, Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: brunellyfelix@gmail.com

²Doutora em Letras, Professora associada da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UAEADTEC e PPGTEG UFRPE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5863-6931>. E-mail: julia.larre@ufrpe.br

³Mestre em Tecnologia e Gestão em EAD pelo PPGTEG, Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: erica.souzasilvaa@gmail.com



(2015), Hissa and Araújo (2020). The research aims to analyze whether there are characteristics of the Pedagogy of Multiliteracies in teaching materials of distance courses of undergraduate courses at the Academic Unit of Cabo de Santo Agostinho - Federal Rural University of Pernambuco. With this, it was possible to map and find the areas that most emphasize this theme, as well as the area that is lacking in its discussion. From this study, it was possible to identify the gaps in the analyzed disciplines regarding the use of the Pedagogy of Multiliteracies in the construction of the didactic material.

Resumen

Con la llegada de las tecnologías de la información y las comunicaciones se identificaron nuevas formas de comunicarse y relacionarse en la sociedad. La educación se hace a través de la interacción y, en consecuencia, estos nuevos modelos de intercomunicación inciden en el proceso de enseñanza y aprendizaje. La Pedagogía de las Multialfabetizaciones defiende la multimodalidad y la multiculturalidad para una enseñanza que cree pensamiento crítico e independencia en los estudiantes en la construcción de su aprendizaje. Por lo tanto, el estudio tiene como objetivo acercarse al estado del arte sobre los temas Pedagogía de las Multialfabetizaciones, de los autores Cope y Kalantzis (2000), Rojo (2012); y Material didáctico, con los autores Filatro y Cairo (2015), Hissa y Araújo (2020). La investigación tiene como objetivo analizar si existen características de la Pedagogía de las Multialfabetizaciones en los materiales didácticos para asignaturas a distancia en cursos de pregrado de la Unidad Académica de Cabo de Santo Agostinho - Universidad Federal Rural de Pernambuco. Con esto se logró mapear y encontrar las áreas que más enfatizan este tema, así como el área que falta en su discusión. A partir de este estudio fue posible identificar vacíos en las disciplinas analizadas en cuanto al uso de la Pedagogía de las Multialfabetizaciones en la construcción de material didáctico.

Palavras-chave: Pedagogia dos Multiletramentos, Material Didático, Educação a Distância.

Keywords: Pedagogy of Multiliteracies, Teaching material, Distance Education.

Palabras clave: Pedagogía de las Multialfabetizaciones, Material Didáctico, Educación a Distancia.

Introdução

As discussões no âmbito da educação devido ao recrudescimento do ensino remoto emergencial no contexto da pandemia de COVID-19 trouxeram temas como o letramento digital e os Multiletramentos. O letramento digital aborda a utilização consciente de recursos tecnológicos nas mais variadas práticas sociais, sejam elas para o estudo, diversão, atividades do cotidiano etc. (Azevedo, 2018). Pensando nisso, consideramos para esse estudo a Pedagogia dos Multiletramentos (Cazden *et al.*, 2021) que diz respeito também à multimodalidade e à multiculturalidade (Araújo, 2017).

A multimodalidade, no contexto da Pedagogia dos Multiletramentos, aborda artefatos e formas variadas de se comunicar, de escrever e de aprender. Esses recursos antes não eram considerados com tanta frequência para uso em sala de aula, como os jogos digitais, *quizzes* e redes sociais. Mas

hoje já podem ser vistos com mais interesse para o uso no processo de ensino-aprendizagem, ampliando assim as possibilidades no ambiente educacional.

A multiculturalidade defende a valorização do contexto em que o aluno está inserido, o protagonismo do discente, de modo que suas contribuições, feitas com base em suas vivências, possam ser consideradas e usadas na construção do seu conhecimento. Essa participação do aluno incita o seu pensamento crítico sobre o seu próprio processo de ensino e aprendizagem. Portanto, para que o processo de ensino e aprendizagem seja considerado multiletrado é fundamental a utilização de estudos de multimodalidade e de multiculturalidade como pressupostos teóricos para as práticas a serem adotadas.

A educação a distância é uma realidade e está em expansão, sobretudo em tempo de pandemia. O material didático é um importante instrumento nas mãos dos aprendizes. Tradicionalmente em material didático encontramos texto escrito e figuras estáticas, entretanto, com as possibilidades encontradas atualmente já é possível utilizar outros recursos como vídeos, áudios, gifs, etc. Recursos que antes não eram tão utilizados em sala de aula e que hoje já são considerados como artifício para o ensino.

Assim, entendemos que é necessário o conhecimento do atual cenário brasileiro no que se refere à utilização da Pedagogia dos Multiletramentos em materiais didáticos de disciplinas a distância, para que seja possível propor formas válidas de disseminação dessa estratégia de ensino.

Portanto, como objetivo da pesquisa de mestrado de onde este artigo é proveniente, nos perguntamos: de que modo os materiais didáticos utilizados em disciplinas ofertadas a distância nos cursos de graduação da UACSA/UFRPE revelam (ou não) os eixos Prática Situada, Instrução Explícita, Enquadramento Crítico e Prática Transformada da Pedagogia dos Multiletramentos?

O lócus da pesquisa foi a Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) - Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e teve como objetivo analisar se existiam características da Pedagogia dos Multiletramentos no material didático das disciplinas a distância dos cursos de graduação. As disciplinas analisadas foram: Português Instrumental 3, Português Instrumental 4 e Empreendedorismo. Com base no mapeamento sistemático da literatura desenvolvido para essa pesquisa, ficou evidente que a pesquisa apresenta de forma inédita a abordagem com a disciplina de Empreendedorismo, já que grande parte das publicações envolve a Pedagogia dos Multiletramentos com o ensino das línguas portuguesa e estrangeira.

2. Metodologia

Esta pesquisa foi de nível descritivo-explicativo e teve uma abordagem qualitativa, com a finalidade aplicada. Em concordância com Deslandes *et al.* (2002), considera-se que ao fazer uso da pesquisa qualitativa poderemos desfrutar da aplicabilidade de um conjunto de técnicas, sobretudo, das informações apreendidas em sua singularidade, na interpretação dos fatos colhidos em seu contexto social, situações que nem sempre podem ser quantificadas, desta forma, seu conteúdo será exposto de maneira autêntica.

Realizamos, além da pesquisa bibliográfica para composição do referencial teórico, uma pesquisa documental com os materiais didáticos dispostos nos ambientes virtuais de aprendizagem utilizados pelos docentes de três disciplinas a distância dos cursos de Engenharias Civil, Mecânica, Elétrica, Eletrônica e de Materiais da UACSA/UFRPE, período letivo 2020.1.

Todos os cursos em seu tronco comum, ou seja, os dois anos iniciais, possuem a mesma matriz curricular. Portanto, não existe diferença entre esses cursos na oferta das disciplinas analisadas, tanto no que diz respeito a ementa, quanto aos docentes que ministram essas disciplinas. Existem disciplinas em formato híbrido na unidade acadêmica, porém, as três disciplinas que foram selecionadas, Português Instrumental 3, Português Instrumental 4 e Empreendedorismo, constam no Plano Pedagógico do Curso como disciplinas 100% a distância, desde a inauguração desses cursos.

Após essa fase, foi realizada a análise dos dados encontrados. Identificamos os eixos que sustentam a Pedagogia dos Multiletramentos; se, e como estiveram presentes nos materiais didáticos.

3. Pedagogia dos Multiletramentos

O *New London Group* (Grupo Nova Londres, doravante GNL), foi fundado no ano de 1996, em Nova Londres, estado de Connecticut - Estados Unidos, por professores da área de Linguística e Educação (Cazden *et al.*, 2021). O grupo desenvolveu um manifesto em que traz a multimodalidade e a multiculturalidade como um meio de desenvolver o processo de ensino e aprendizagem de forma mais integrativa, de modo que incentive o educando a participar de maneira mais ativa na construção do seu próprio conhecimento. Desta forma, esse grupo se coaduna com a ideia da dialogicidade em sala de aula. Isso significa dizer que um modelo de ensino que seja monólogo pode fazer com que o estudo seja pouco atrativo, podendo não deixar abertura para que os discentes busquem conhecimento fora dos muros escolares, se atendo apenas ao horário disponível em sala de aula.

A Pedagogia dos Multiletramentos defende a colaboração dos discentes para as discussões ocorridas dentro da sala de aula, concorda com a utilização de recursos que os motive e os façam se interessar pelo estudo. Essa abordagem é primordial para que os alunos sintam prazer em estar na escola, para que eles se sintam importantes, úteis em sua classe e, principalmente, capazes. A perspectiva do manifesto de Nova Londres busca consolidar práticas que sejam atuais e reais no contexto do discente, de modo que eles se sintam motivados a permanecer na escola.

Por conseguinte, os autores do GNL desenvolveram quatro vertentes que são replicadas por outros autores, são elas:

- **Prática Situada** (*Situated practice*): trata-se de trabalhar o conteúdo utilizando situações do contexto em que o aluno está inserido, a realidade que ele conhece, mostrando como o tema estudado poderá ser usado por ele no futuro, seja na vida pessoal ou profissional. Isso vai mostrar ao discente a relevância de se aprender o que é proposto.
- **Instrução Explícita** (*Overt instruction*): diz respeito à figura do professor como curador, de curadoria, ou seja, um mentor. O docente conhecedor

da realidade do aluno usará técnicas de ensino que melhor transporte o conhecimento para esse discente, facilitando o aprendizado.

- **Enquadramento Crítico** (*Critical framing*): corresponde a aplicação da teoria na prática, possibilitando ao discente ter uma análise crítica desse processo e do que o que é aprendido representa para o meio em que se vive. É perceptível que no processo educativo trazer um cenário real para elucidar a teoria faz com que o discente se sinta mais confiante sobre o que a teoria se refere. Ou seja, quando são utilizados casos reais, sobretudo casos da vivência ou conhecidos pela turma, aproxima a relação do estudante com o texto (figura, vídeo, gráfico, áudio, etc.).
- **Prática Transformada** (*Transformed practice*): aqui o ciclo se fecha e o discente faz uma revisão das outras fases, retornando para o início, para a Prática Situada. Não é mais suficiente pensar e identificar a teoria e prática, é necessário colocar o que foi aprendido ao longo do processo em ação, levando em consideração seus valores e seus objetivos.

Mais adiante, os mesmos autores idealizadores da Pedagogia dos Multiletramentos, atualizaram esses quatro elementos em uma publicação intitulada *Learning by Design* (2005). Eles sugeriram essa renovação com os seguintes termos:

- *Experiencing* (reafirma a necessidade de se envolver a experiência pessoal do discente, trazendo práticas do seu cotidiano para a discussão escolar);
- *Conceptualizing* (implica explicar e aplicar conceitos);
- *Analysing* (refere-se ao ato de relatar, explicar, justificar o tema ou atividade a ser desenvolvida);
- *Applying* (o aprendiz pode usar o que foi aprendido de forma inovadora, para que seja usado em seu meio social e para fazer a diferença em seu ambiente de convívio).

Apesar dessas alterações nas nomenclaturas e ampliação da definição de cada eixo da Pedagogia dos Multiletramentos, consideramos para esta investigação em específico os primeiros eixos norteadores propostos pelo GNL.

4. A produção de conteúdo para a Educação a Distância

Discutir sobre material didático é discutir a educação. E a educação está sempre em questão, pois ela se desenvolve, se transforma, se adapta e o acompanhamento desse processo garante que as instituições de ensino não se percam no meio do caminho. Diante disso, o Ministério da Educação criou um documento que serve de norteador para as instituições de ensino que planejam implantar cursos à distância. Os “Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância” teve sua última atualização em 2007, há quase quinze anos. Portanto, esse debate é de extrema importância para educação à distância, pois o material didático é um componente crucial para o desenvolvimento do curso e um dos principais fatores que definem a satisfação e o aprendizado do discente.

A elaboração do material didático é uma fase primordial na construção de um curso EAD. Além do professor conteudista, que é o especialista da área da disciplina e domina o conteúdo que será levado aos discentes, outros atores fundamentais devem ser envolvidos nesta etapa, tais como: revisor, designer gráfico, diagramador e ilustrador. A criatividade não tem limites e usá-la para motivar o discente é determinante para o seu engajamento. A forma de transposição didática do conteúdo deve levar em consideração as condições socioeconômicas do seu público-alvo, assim como a combinação de mídias alternativas para que, caso o estudante não se identifique com determinado formato, ele consiga prosseguir seus estudos utilizando outras opções, assim, o abandono de curso poderá ser evitado. As combinações mais conhecidas são texto impresso e/ou digital e vídeo aula, contudo, outras formas podem ser exploradas, como o *podcast* e guia didático.

A produção de conteúdo para a EAD deve ser iniciada muito antes da previsão de oferta do curso, pois as etapas que antecedem esse momento são várias e pode ser necessário refazer ou reorganizar algumas delas que inicialmente não estavam previstas. É certo que o Plano Político Pedagógico (PPP) é um documento importante que deve ser de conhecimento de todos envolvidos nesse processo de criação de conteúdo para a EAD e, portanto, deve-se respeitar as diretrizes indicadas. Neder e Possari (2009, p. 26) sugere três passos que podem ser analisados a fim de iniciar a construção do material didático, a saber:

- 1º) Situar a área de conhecimento, disciplina, módulo, tema, projeto, (qualquer que seja a proposta de organização do conteúdo curricular) no contexto do curso, esclarecendo qual sua contribuição no processo de formação delineado no PPP. Explicitar que relação mantém com o restante do conteúdo desenvolvido nas demais áreas, disciplinas, módulos, etc;
- 2º) Após essa etapa, o autor deve proceder à definição dos conceitos-chave de sua disciplina, ou módulo ou tema, mediante a organização de um mapa conceitual em que se visualizem os temas e subtemas a serem trabalhados no material didático;
- 3º) Com o mapa conceitual explicitado, é hora de definição dos objetivos pretendidos com o desenvolvimento de cada um dos conceitos-chave selecionados pelo autor.

Pensando sobre a produção de materiais didáticos para a EAD, entendemos a proposição da Pedagogia dos Multiletramentos, quando defende a multimodalidade, pois, essa associação permite aumento do potencial de aprendizagem. Filatro e Cairo (2015, p. 51-52) também propõem alguns princípios que orientam a concepção de conteúdo em formato de multimídia. São eles:

- Multimídia – A aprendizagem é mais efetiva quando um conteúdo apresenta palavras e imagens combinadas.
- Proximidade Espacial – Palavras e imagens são apresentadas próximas umas das outras (na mesma página).
- Proximidade Temporal – Palavras e imagens são apresentadas simultaneamente em vez de sucessivamente.
- Coerência –

Sons, palavras ou imagens não relevantes para o assunto são excluídas.

Modalidade – Quando se utilizam animação e locução em vez de animação e texto escrito.

Redundância – Quando se utilizam animação e locução em vez de animação, locução e texto.

Diferenças individuais – As pessoas que mais se beneficiam da aprendizagem multimídia são aquelas que tem pouco conhecimento de um assunto, comparado às que já têm muito conhecimento, e aquelas que têm elevada orientação espacial.

A transposição de um formato de material didático para outro no âmbito da EAD é chamado por Hissa e Araújo (2020, p.41) de retextualização hipertextual, “Nomeamos o processo de retextualização hipertextual como uma atividade textual de adaptação e regularização do gênero webaula, produzido tradicionalmente no meio impresso, para o novo suporte textual (o Moodle)”. As autoras ainda citam estudo realizado por Marcuschi (2007), em que explicam que existem quatro variáveis capazes de interferir na atividade de retextualização, a saber: “1. o propósito ou o objetivo da retextualização; 2. a relação entre o produtor do texto original e o transformador; 3. a relação tipológica entre o gênero textual original e o gênero da retextualização; e 4. os processos de formulação típicos de cada modalidade da língua.”

Outra abordagem significativa que envolve as discussões acerca do material didático diz respeito à linguagem utilizada na escrita do conteúdo. Entendemos que a educação a distância é uma modalidade de ensino que permitiu várias pessoas ao redor do mundo concluírem seus estudos fazendo uso das metodologias de autonomia, autoaprendizagem e autodisciplina.

Podemos dizer inclusive que a educação a distância sem o material didático não existiria. Pois, o material didático é a aula, é a disciplina, é o curso, fora das instalações institucionais. Percebemos um sentimento de abandono, antes muito presente na educação a distância, fato que está em constante aprimoramento com as pesquisas na área da educação, sendo desenvolvidas metodologias ativas que mostrem ao estudante que ele não está só.

5. Análise dos dados

O universo amostral desta pesquisa são os materiais didáticos das disciplinas dos cursos de graduação da UACSA que são ofertadas integralmente na modalidade a distância. Como dito anteriormente, em consulta preliminar, foi constatado que até o presente momento trata-se de três disciplinas que correspondem aos critérios pré-determinados.

A pesquisa desenvolvida teve como público-alvo o quadro de docentes da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – Universidade Federal Rural de Pernambuco, que ministram as disciplinas a distância Português Instrumental 3, Português Instrumental 4 e Empreendedorismo nos cursos de engenharia.

Realizamos a pesquisa de forma virtual, tendo em vista que a instituição não está fazendo atendimento presencial por conta do isolamento social em virtude da pandemia do COVID-19. Todos os dados colhidos foram feitos via e-mail.

O período da pesquisa ocorreu no segundo semestre de 2021, porém os dados referem-se ao período letivo 2020.1. O período letivo escolhido encerrou-se no dia dezessete de julho de 2021. Após quatro Períodos Letivos Excepcionais (PLE 4), período em que a administração superior da instituição decidiu se utilizar do ensino remoto emergencial, foi retomado o calendário acadêmico que estava suspenso desde o início do isolamento. A escolha deste semestre se deu por estar finalizado e mais próximo ao período de realização da pesquisa. A coleta de dados deu-se no mês de agosto do ano de 2021, logo em seguida foi realizada a análise dos dados.

5.1 Português instrumental 4

A organização da disciplina se mostrou de fácil compreensão no que se refere à estruturação, que identifica as etapas da disciplina e suas respectivas leituras e atividades. Não foi identificado um estímulo explícito por parte do docente para a Prática Situada, ou seja, a utilização do contexto em que o discente está inserido para a realização das atividades solicitadas.

Portanto, não podemos dizer que esse eixo se faz presente. Apesar disso, o docente deixa por livre escolha do discente o tema e orientador do seu projeto. Nesse tipo de atividade o discente escolhe um problema de seu conhecimento para a partir disso sugerir algumas alternativas, criando assim uma conexão com o contexto. Entretanto, não podemos afirmar que isso aconteceu por não termos acesso aos projetos e não ser possível identificar o conteúdo dos trabalhos. Desde as primeiras aulas foi percebida essa característica do docente responsável pela disciplina em guiar os discentes pelos materiais didáticos selecionados, que compõem as referências bibliográficas.

Desta forma, a Instrução Explícita se mostra presente no desenvolvimento da disciplina de forma clara. Foi possível detectar o eixo da Pedagogia dos Multiletramentos chamado Enquadramento Crítico quando o docente conduz o discente nessa transição entre teoria e prática. A teoria se mostrou por meio dos materiais disponibilizados, sejam os manuais ou os livros, que conceituam as informações necessárias para o estudante executar a atividade principal da disciplina, que é a construção do projeto de pesquisa. Esse projeto vem de uma questão problema identificada pelo discente e o professor o auxilia nessa jornada de encontrar uma possível solução através das correções, entretanto, não é possível afirmar que a questão problema seja do contexto em que o discente está inserido. Se o fosse, indicaria multiculturalidade.

Contudo, acreditamos haver características do enquadramento crítico. Podemos afirmar que houve Prática Transformada quando o docente faz as correções aos projetos. Entende-se que nessa etapa ele volta a orientar os estudantes em seu objetivo, que é a elaboração do projeto de pesquisa, e volta a fazer a consulta da teoria para colocar em prática. Entretanto, não podemos afirmar que o projeto foi colocado em prática, caso esse seja de finalidade aplicada, mas, se for um trabalho teórico, com a sua construção, cumpriu o objetivo. Com base nas informações destacadas, podemos concluir que o docente não faz uso de todos os eixos da Pedagogia dos Multiletramentos.

Apesar de encontrarmos a multimodalidade na variedade de materiais didáticos disponibilizados para a construção da disciplina, não foi possível afirmar com exatidão traços da multiculturalidade no desenvolvimento dessa disciplina.

Quadro 1 - desenvolvido pelas autoras com base na análise dos dados encontrados na disciplina Português Instrumental 4.

Apareceu o eixo?	Si m	Não	Em que atividade?
Prática Situada		X	
Instrução Explícita	X		Indicação de materiais próprios e complementares para o auxílio no desenvolvimento das atividades.
Enquadramento Crítico	X		Após o estudo teórico da disciplina, os discentes foram orientados na construção do seu próprio projeto de pesquisa.
Prática Transformada	X		Correção e feedbacks dos projetos de pesquisa.

Fonte: quadro elaborado pelas autoras.

5.2 Empreendedorismo

A organização da disciplina se mostrou dinâmica e com a sua divisão agradável. A apresentação da disciplina em formato de vídeo trouxe a sensação de acolhimento. Apesar do docente ter iniciado a disciplina com um vídeo falando sobre sua experiência quando era estudante universitário, momento em que se dedicou a um programa de empreendedorismo de uma empresa júnior, e ter indicado programas que atuam no estado que fomentam do empreendedorismo, não foi percebido a Prática Situada no decorrer da disciplina, pois, não houve contribuição de experiência e contexto social por parte dos discentes.

Conseguimos identificar a Instrução Explícita desde o início da disciplina, pois o docente se mostrou presente no que diz respeito à orientação sobre as etapas que seriam desenvolvidas pelos discentes, com a disposição dos materiais didáticos, as indicações de leituras complementares e participação em eventos. Assim como ficou clara a preocupação do docente em sanar as dúvidas trazidas pelos discentes por meio do aplicativo de mensagens. A disciplina foi direcionada ao estudo teórico do empreendedorismo. Apesar do docente ter estimulado os estudantes a participarem de um evento online de grande porte em que seria colocado em prática as teorias aprendidas, a participação era opcional.

O plano de aula não abrangeu a parte prática dos assuntos, impedindo assim que o Enquadramento Crítico fosse aplicado. Também não foi identificado no desenvolvimento da disciplina a Prática Transformada. Não foi possível identificar um estímulo quanto à possibilidade de recapitulação dos temas abordados, assim como não foi percebido interesse por parte dos estudantes em transformar o conhecimento em algo prático dentro da instituição ou na comunidade.

Diante do exposto, conclui-se que não houve a prática de todos os eixos da Pedagogia dos Multiletramentos na disciplina de Empreendedorismo, visto que a contribuição dos discentes, quanto a multiculturalidade, não foi percebida em nenhum momento. Entretanto, ficou explícita a multimodalidade nas diversas formas escolhidas pelo docente para abordar o conteúdo. Além dos textos e vídeos, observamos o aplicativo de mensagens como meio de comunicação e o questionário como forma de avaliação.

Quadro 2 - desenvolvido pelas autoras com base na análise dos dados encontrados na disciplina Empreendedorismo.

Apareceu o eixo?	Sim	Não	Em que atividade?
Prática Situada		X	
Instrução Explícita	X		Organização do AVA de fácil compreensão, indicação de leituras complementares, indicação de eventos.
Enquadramento Crítico		X	
Prática Transformada		X	

Fonte: quadro elaborado pelas autoras..

5.3 Linguagem de programação

A disciplina reúne alguns instrumentos que podem despertar a curiosidade dos estudantes, como os jogos online, os questionários, *quizzes* e o próprio site criado pelo docente responsável pela disciplina. Ficou claro que o objetivo para a utilização do site foi a transmissão do conteúdo de aula, o objetivo para o AVA foi o armazenamento de informações e o grupo de WhatsApp ficou reservado para a interação entre os discentes e os docentes. Nesse formato, não identificamos a Prática Situada no decorrer da disciplina. Ou seja, a utilização do contexto em que o discente está inserido não aparece na disciplina analisada em nenhum momento.

Foi possível perceber o eixo da Pedagogia dos Multiletramentos chamado Instrução Explícita em todo o processo de desenvolvimento da disciplina, quando o docente estrutura de forma clara as etapas a serem seguidas, quando indica leituras, explica as atividades etc. Identificamos o Enquadramento Crítico, pois, logo após ao estudo da teoria, no fechamento do bloco de conteúdo necessário, os discentes eram instruídos à realização de uma atividade prática, na elaboração dos projetos solicitados pelo docente.

Não podemos afirmar, entretanto, que a Prática Transformada foi identificada nessa disciplina, pois não tivemos acesso aos projetos elaborados

pelos discentes, portanto, não conhecemos seu conteúdo. Com isso, também não podemos afirmar que o conhecimento aprendido foi levado para fora da universidade. Portanto, podemos afirmar que não houve a utilização de todos os aspectos da Pedagogia dos Multiletramentos, pois identificamos a falta do uso da multiculturalidade na estrutura da disciplina.

Quadro 3 - desenvolvido pelas autoras com base na análise dos dados encontrados na disciplina Linguagem de Programação.

Apareceu o eixo?	Sim	Não	Em que atividade?
Prática Situada		X	
Instrução Explícita	X		Organização clara das etapas a serem desenvolvidas pelos discentes, indicação de leituras, explicação de como fazer as atividades.
Enquadramento Crítico	X		Elaboração dos projetos e realização das atividades, após a conclusão de um bloco de conteúdo teórico.
Prática Transformada		X	

Fonte: quadro elaborado pelas autoras.

Ressaltamos que exploramos aqui as características que se mostraram nos ambientes e materiais didáticos. Entretanto, não podemos afirmar que alguns dos eixos não foram encontrados por desconhecimento da Pedagogia dos Multiletramentos por parte dos docentes ou pela escolha de não se utilizar. Percebemos o atendimento à multimodalidade em todas as disciplinas, contudo, no que se refere à multiculturalidade não conseguimos identificar sua aplicação.

6. Conclusão

Foi possível identificar que a área em que mais se concentram as publicações dos últimos seis anos pertencem ao estudo da Língua Portuguesa ou Estrangeira, ou seja, área de línguas. O que deixou uma inquietação sobre o motivo pelo qual outras áreas não estão publicando sobre o tema com tanta expressividade.

As disciplinas analisadas têm um conteúdo específico, que trazem uma estrutura e abordagem própria, o que as diferenciam entre si. Uma disciplina é da área de Línguas, uma é da área de Ciências Sociais e uma disciplina é da área de Computação. Ao trazer essa realidade para a pesquisa, a diferença entre as três disciplinas analisadas no uso da Pedagogia dos Multiletramentos, identificamos que não existe um motivo específico por ser de uma área de estudo ou de outra. Pois, assim como afirma o GNL, a Pedagogia dos Multiletramentos é aplicável em qualquer área de atuação. O que pode acontecer é o docente conhecer ou não a Pedagogia dos Multiletramentos e entender como utilizá-la de maneira prática em suas aulas.

Os materiais didáticos encontrados foram em sua maioria arquivos digitais de textos, como manuais e cadernos elaborados pelos próprios professores, também foram disponibilizados slides de criação própria, assim

como vídeos próprios e oriundos do site YouTube, além das aulas gravadas nos momentos síncronos.

Desta forma, respondendo aos objetivos dessa pesquisa, encontramos as características da Pedagogia dos Multiletramentos nos materiais didáticos das disciplinas analisadas. Porém, nunca todos os eixos (Prática Situada, Instrução Explícita, Enquadramento Crítico e Prática Transformada) na mesma disciplina. O eixo que mais aparece é o de Instrução Explícita, deixando claro como os docentes dispõem desse perfil de orientador ao conduzir o discente na busca pelo conhecimento. O eixo que menos aparece é o Prática Situada, pois não percebemos um incentivo quanto a participação dos estudantes em contribuições de experiências pessoais que podem ser discutidas ou usadas de exemplo com o conteúdo das disciplinas. Podemos, portanto, concluir que apesar de se utilizar de algumas das características da Pedagogia dos Multiletramentos, os docentes não o fazem de maneira consciente.

A pesquisa poderá trazer contribuições para ampliar reflexões teórico-metodológicas aplicadas às conexões entre a Pedagogia dos Multiletramentos e materiais didáticos no contexto da educação a distância. Destacamos o caráter inovador da pesquisa e as futuras contribuições no campo de formação docente – EAD. Além disso, a pesquisa servirá de base para futuros estudos comparativos sobre um cenário que não se utilizava, ou pouco se utilizava, a Pedagogia dos Multiletramentos em ambiente acadêmico, com um cenário em que os docentes conhecem e aplicam esse modelo.

Referências

ARAÚJO, P. **Multiletramentos no Brasil**: uma revisão do surgimento do conceito e suas implicações nas pesquisas brasileiras recentes na área de Educação. In: IV CONEDU, Editora Realize, 2017. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO_EV073_M D1_SA8_ID1682_11092017114742.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2021.

AZEVEDO, D. et. al. Letramento digital: uma reflexão sobre o mito dos “nativos digitais”. **Revista RENOTE**, v. 16, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/89222/0>>. Acesso em: 14 maio 2021.

CAZDEN et al. **Uma pedagogia dos multiletramentos**. Desenhando futuros sociais. (Orgs. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa; Trad. Adriana Alves Pinto et al.). Belo Horizonte: LED, 2021.

COPE, B. KALANTZIS, M. **Multiliteracies**: literacy learning and the design of social futures. Routledge: London, 2000.

DESLANDES, S. et al. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FILATRO, A. CAIRO, S. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

HISSA, D. ARAÚJO, N. A retextualização hipertextual em material didático digital para a educação à distância. **DIACRÍTICA**, Braga: Portugal, v. 34, n. 1, p. 41-57, 2020.

Disponível em: <<http://diacritica.ilch.uminho.pt/index.php/dia/article/view/260/130>>
Acesso em: 12 abr. 2021.

KALANTZIS, M. COPE, B. **Learning by Design Project Group**. Learning by Design, Victorian Schools Innovation Commission & Common Ground, Melbourne, 2005.

MANTOVANI, L. **Pedagogia dos Multiletramentos**: a que se refere? Entretanto, 2019. Disponível em:
<https://entretantoeducacao.com.br/professor/pedagogia-dos-multiletramentos-a-que-se-refere/>. Acesso em: 15 abr. 2021.

NEDER, M., POSSARI, L. **Material Didático para a EaD**: processo de produção. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica**. 2020. Disponível em:
<http://uacsa.ufrpe.br/sites/ww5.uast.ufrpe.br/files/paginas/PPC%20Engenharia%20Mec%C3%A2nica%20-%202020%20-%20v1.pdf> . Acesso em: 20 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**. Quem somos, [s.d.]. Disponível em:
http://www.ead.ufrpe.br/quem_somos. Acesso em: 12 out. 2021.

Enviado em: 14/01/2022 | Aprovado em: 04/04/2023